

CONCURSO DE ILUSTRAÇÃO DE PROVÉRBIOS

A ORALIDADE, UMA PEDRINHA NO GEOPARQUE ALGARVENSIS

Normas

ALGARVENSIS

(aspirante a) GEOPARQUE

LOULÉ
SILVES
ALBUFEIRA



Objectivos

O **Concurso de ilustração de Provérbios** tem como mote: **“A Oralidade - Uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis da Natureza”**, dividido em dois subtemas:

- 1 - A memorização dos sabores com referência aos meses;
- 2 - A memorização dos saberes da relação com a fauna e com a flora.

Esta iniciativa tem por objetivo seleccionar as melhores ilustrações de provérbios para a edição de uma publicação no âmbito da oralidade/provérbios.

Pretende-se assim estimular a criatividade e a imaginação do público escolar **1º ciclo das escolas dos concelhos de Loulé, Silves e Albufeira**; promover o intercâmbio escolar; estimular a articulação curricular, criar dinâmicas artísticas paralelas ao estudo da oralidade, do estudo do meio, da geologia e das ciências do ambiente, e valorizar a relação triangular entre escola, aluno e comunidade local.

São admitidos a concurso os trabalhos na área da pintura e do desenho, podendo ser elaborados sobre vários materiais (papel, tela, madeira, vidro, etc.) e utilizadas várias técnicas, tais como: colagens, lápis de cor, aguarelas, tintas guaches, pastel, canetas de feltro ou quaisquer outras que permitam a ilustração do texto de um provérbio incluído nas listas de provérbios no **Anexo I**.

Entidade Promotora

O concurso é promovido e dinamizado pelas autarquias do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre os Municípios de Loulé, Silves e Albufeira, e a Universidade do Algarve/Centro de Investigação Marinha e Ambiental, de 2 de Dezembro de 2019, para a candidatura do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira à Rede Mundial de Geoparques UNESCO, em parceria com a Associação de Pesquisa e Estudos da Oralidade, em estreita colaboração com os Agrupamentos de Escolas de três concelhos.

Destinatários

Todos os alunos do **1º ciclo dos Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Loulé, Silves e Albufeira**.

Os trabalhos

Os trabalhos concorrentes deverão ser uma interpretação artística em formato de ilustração, nos termos do **ponto 1**, de um dos provérbios das duas listas do **Anexo I**, os quais estão subordinados aos subtemas:

- 1 - “A memorização dos sabores com referência aos meses”;
- 2 - “A memorização dos saberes da relação com a fauna e com a flora”, sob qualquer perspectiva ou interpretação dos participantes:

- Os trabalhos serão individuais, podendo cada aluno concorrer com apenas a ilustração de um provérbio;
- Os trabalhos deverão ser orientados pelo menos por um professor da escola/turma, ao qual cabe a monitorização dos trabalhos (os quais podem ser desenvolvidos presencialmente na escola ou remotamente);
- No caso da participação de vários alunos de uma turma, cada aluno da turma deverá apresentar a ilustração de um provérbio diferente dos restantes alunos (nesta situação, deverão ser ilustrados tantos provérbios quantos os alunos participantes);
- A dimensão dos trabalhos é obrigatoriamente de 20cm x 20cm, realizado num suporte com formato tamanho A4;

Os trabalhos terão de ser apresentados no suporte escolhido, e realizados através de meios não digitais; A técnica de ilustração a adotar é da opção do autor;

Os trabalhos devem estar devidamente identificados através de uma ficha de inscrição - **Anexo II**;

- Só serão aceites trabalhos entregues em envelope fechado e identificado por pseudónimo. Os trabalhos serão acompanhados de um segundo envelope, contendo a ficha de inscrição e o trabalho, e igualmente identificado com o pseudónimo do(s) concorrente(s) no exterior. Só serão aceites trabalhos devidamente acompanhados pela ficha de inscrição corretamente preenchida e incluída no segundo envelope juntamente com o trabalho;
- Junto com o(s) trabalho(s), o aluno ou grupo de alunos, deverão apresentar pelo menos um provérbio recolhido em ambiente familiar, identificando o mesmo consoante o tema, a região ou país onde é usado, e acompanhado de uma pequena sinopse com o significado do mesmo, e no contexto em que é empregue;
- Ao participarem no concurso, os concorrentes comprometem-se a aceitar as cláusulas das presentes normas, e cederem os direitos de autor dos mesmos às entidades promotoras do concurso.

Entrega e recolha dos trabalhos

A entrega dos trabalhos deverá ser feita devidamente acompanhada da respetiva **ficha de inscrição**, a qual é da responsabilidade dos concorrentes, e deverá ser entregue em mão ou enviada por correio até ao dia **18 de fevereiro de 2022** (data do carimbo dos correios) nas moradas abaixo, respeitante ao Coordenador Municipal da Equipa Técnica do Geoparque da área de influência da Escola:

• **Concurso - A Oralidade, uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis**, A/c Dália Paulo
Município de Loulé, Praça da República, 8104-001 Loulé;

• **Concurso - A Oralidade, uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis**, A/c Paula Teixeira
Município de Silves; Largo do Município, 8300-117 Silves;

• **Concurso - A Oralidade, uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis**, A/c Luís Pereira
Município de Albufeira, Rua do Município, 8200-863 Albufeira.

O professor orientador dos trabalhos premiados será contactado por telefone ou por e-mail, para efeito de notificação da lista de trabalhos vencedores.

Ao concorrerem a este concurso os participantes oferecem os seus trabalhos às entidades promotoras.

Os trabalhos premiados e todos os outros ficarão na posse do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira, para futura publicação e/ou realização de uma exposição em espaço escolar ou público.

Prémios

O **aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira** atribuirá um prémio a cada trabalho/ilustração selecionada para publicação.

Os professores orientadores de trabalhos selecionados para a publicação receberão também um prémio de participação.

O júri atribuirá Menções Honrosas, se assim o entender.

Todos os concorrentes receberão um certificado de participação.

Critérios de apreciação

O júri examinará todos os trabalhos apresentados, sendo causa de exclusão os que não respeitem as cláusulas das presentes normas.

Os critérios de apreciação dos trabalhos são os seguintes:

- a) Criatividade/ Originalidade;
- b) Adequação ao tema;
- c) Qualidade artística e técnica;
- d) Cumprimento das presentes normas;
- e) Recolher pelo menos um provérbio em ambiente familiar.

Júri

Os membros do júri serão:

- a)** Um Professor de Artes Visuais/Plásticas;
- b)** Um Artista Plástico;
- c)** Um representante da Associação de Pesquisa e Estudos da Oralidade;
- d)** Um representante de cada Equipa Técnica Municipal do Geoparque e Direção Científica;

As decisões do Júri são soberanas e delas não haverá recurso.

As decisões do júri serão comunicadas aos professores orientadores dos trabalhos até ao dia **25 de março de 2022** (final do 2º Período), por telefone ou por email.

As decisões do júri serão divulgadas publicamente no **site** do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira no dia **22 de Abril de 2022** – no âmbito da celebração do **Dia da Assinatura da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial**.

A entrega de prémios decorrerá em data e lugar a anunciar.

Casos omissos

Caberá ao júri decidir sobre os casos omissos nestas normas.

Qualquer dúvida pode ser esclarecida através do email: info@geoparquealgarvensis.pt.

A ORALIDADE, UMA PEDRINHA NO GEOPARQUE ALGARVENSIS

REGIONALIDADE E MEMÓRIA DOS SABERES DA EXPERIÊNCIA, NO ABRAÇO AMIGO DA NATUREZA

A MEMORIZAÇÃO DOS SABERES COM REFERÊNCIA AOS MESES

Abril chuvoso, maio ventoso, ano formoso.

Água de **abril**, água de parentes.

Água de **março** só que molhe o rabo do gato, se fevereiro ficou farto.

Água de S. João bebe o vinho e come o pão [**junho**].

Ande o frio por onde andar, pelo Natal cá vem dar [**dezembro**]

Ano de muito nevoeiro, ano de pouca farroba

Arco celeste de tarde, **noite** serena.

Comida de cesto e água de barril não se pode repartir.

Em **abril**, vai ver o teu farrobo: se vês uma, olha por mil.

Em **agosto**, sardinha e mosto.

Em **outubro**, pega tudo.

Fevereiro, o mês mais curto e também o menos cortês.

Fevereiro sem água, amêndoa bem vingada.

Guarda comida pra **maio** e lenha para **abril**, que não sabes o tempo que está pra vir.

Junho, foice em punho.

Luar de **janeiro** não tem parceiro, mas lá vem o de **agosto** que lhe dá no rosto.

Março, mês falso.

Março-Marçagão, manhã de Inverno, tarde de Verão.

Natal na praça e Páscoa ao fogo faz o ano formoso.

Nevoeiro de **janeiro** dá cabo do candeio [da alfarrobeira].

No dia 13 de **junho** Santo António se demove, S. João a 24, S. Pedro a 29.

No dia de S. Lourenço, vai à vinha e enche o lenço [**agosto**].

Pelo S. João, já a sardinha pinga no pão [**junho**].

Pelo S. Tiago, pinta o bago. 25 [**julho**].

Por onde **abril** passou, tudo espigou.

Quem lhe dói a barriga pergunte o barbeiro.

Setembro molhado, figo d'sperdiçado.

Sol de **fevereiro** não engana gadaneiro.

Sol de **março** faz pegamasso.

NB. O **bold** assinala os meses.

O sublinhado assinala os nomes dos Santos.

O apóstrofo responde à articulação da oralidade popular.

Escreve-se, S. em v. d. São, segundo a prática popular.

A ORALIDADE, UMA PEDRINHA NO GEOPARQUE ALGARVENSIS

REGIONALIDADE E MEMÓRIA DOS SABERES DA EXPERIÊNCIA, NO ABRAÇO AMIGO DA NATUREZA

A MEMORIZAÇÃO DOS SABERES DA RELAÇÃO COM A FAUNA E COM A FLORA

Água corrente não faz mal à gente.
Ande o cuco por onde andar, no dia do pai ele cá vem dar.
Ano bissexto, cabe tudo num cesto.
Ano de muita chuva, ano de pouca uva.
Ano de caracol, ano de fome.
Arco celeste de manhã, mal do pobre que não tem pão e da ovelha que não tem lã.
Burro com fome cardos come.
Chilreia o pardal, água no beiral.
Chuva morraceira queima a flor da amendoeira.
Circo na lua, chuva na rua.
Conforme as eiras, assim as esteiras.
Em abril, o que não floriu vai florir.
Farr'beira montureira é sempre a mais certa.
Fava d'sbicada, fava dobrada.
Gato escondido, rabo de fora.
Julho abafadiço, abelha no cortiço.
Lua com circo, água no bico.
Não há coisa mais daninha que a cabra e a galinha.
Não há nenhum cão ruim que não goste de boa malhada.
O menino e o cachorrinho vão para onde lhe dão mimo.
O que não vai à eira vai à feira.
Os griséus gostam de ver o dono abalar.
Os pintos de janeiro vão co'a mãe ao poleiro.
Pelo Natal, um salto de pardal.
Quando o burrinho dá o coicinho, acode-se logo c'o baracinho.
Quem passarinhos receia nem trigo nem milho s' meia.
Sol que se põe embrulhado de vermelho, sinal de calor.
Sol que se põe com barra cinzenta sinal de água.
Tudo se coça a seu favor: às avessas coça-se o porco.

NB. O apóstrofo responde à articulação da oralidade popular.
Escreve-se, em vez de São, S., como em S. João, segundo a oralidade popular.

Anexo II

FICHA DE INSCRIÇÃO

(entregar juntamente com a obra)

Provérbio Ilustrado: _____

Técnica Utilizada: _____

Nome do Autor: _____

Pseudónimo: _____

Turma do Autor: _____

Nome do Agrupamento de Escolas: _____

Nome da Escola: _____

Nome do Professor Orientador: _____

Contacto do Professor Orientador: _____

Telefone: _____ **E-mail:** _____

O Professor

Declaro aceitar as cláusulas, das presentes normas do Concurso de Ilustração de Provérbios: **“A Oralidade – Uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis”**, dinamizado pelo aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira, em parceria com a Associação de Pesquisa e Estudo da Oralidade, e em estreita colaboração com os Agrupamento de Escolas dos Concelhos de Loulé, Silves e Albufeira.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura do Professor

Declaro que autorizo o meu educando a participar no concurso **“A Oralidade – Uma Pedrinha no Geoparque Algarvensis”** e que li e aceito todos os termos constantes nas respetivas normas.

Assinatura do Encarregado de Educação:
